

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM PACIENTES COM ANGINA DE LUDWIG COMO PREVENÇÃO A MEDIASTINITE.

Gustavo Afonso Gentil Ferreira, Liane Barbosa Cavalcante
Universidade Santo Amaro

(E-mail correspondência: gustavogentil2002@gmail.com)

Introdução: Dentre as infecções de cabeça e pescoço, a Angina de Ludwig é amplamente conhecida por sua origem odontogênica bem como por sua rápida progressão e comprometimento das vias aéreas do paciente. Quanto mais precocemente diagnosticada, consegue-se obter o tratamento e com isso impedir o aparecimento de complicações que oferecem risco de vida, como a mediastinite.

Objetivos: Avaliar como a atuação do cirurgião-dentista pode colaborar no tratamento da Angina de Ludwig e evitar complicações fatais como a mediastinite. **Metodologia:** O presente trabalho é uma revisão bibliográfica, baseada em 6 artigos, presentes nas bases de dados das plataformas Pubmed e BVS, entre os anos de 2008 a 2022, cujos descritores foram: “Angina de Ludwig” e “Mediastinite” e também no 38º capítulo do livro "Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson - 3ª edição".

Resultados: O prognóstico para quadros clínicos de Angina de Ludwig é favorável quando detectado em estágios iniciais, e ainda quando o tratamento precoce é aplicado através principalmente da garantia de via aérea (cirúrgica se necessário) que muitas vezes são realizadas pela equipe médica (eis a importância da comunicação entre médicos e dentistas) e da drenagem cirúrgica dos pacientes para a prevenção de casos que evoluem para insuficiência respiratória aguda. A intervenção cirúrgica é padrão ouro quando comparada às condutas conservadoras, já que é possível realizar a retirada dos agentes causadores da infecção, além de permitir a realização de culturas se necessário for. Ainda, é importante salientar que todos os os focos de infecção na cavidade oral e da região cervical sejam minuciosamente retirados durante o momento cirúrgico e devidamente acompanhados. **Conclusão:** Certamente, é crucial que o cirurgião-dentista, especificamente o especialista em cirurgia e traumatologia Buco Maxilo Facial, esteja plenamente consciente do potencial de disseminação dos processos infecciosos odontogênicos que atinjam os espaços faciais e mediastinais, estando apto a diagnosticar clinicamente, e a trabalhar em âmbito multiprofissional com a equipe de emergência detectando os sinais e sintomas da progressão da infecção, desempenhando de forma assertiva o tratamento precoce da infecção, reduzindo as chances de propagação e conseqüentemente, diminuindo a alta taxa de mortalidade que a Angina de Ludwig representa à vida dos pacientes.

Palavras-chave: Infecções Bacterianas, Complicações respiratórias e Drenagem Cirúrgica.

Área Temática: Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.

